

TECNOLOGIA "GIOMER" EM ODONTOPEDIATRIA

Heloisa C. Martins (heloisacarrinhomartins@gmail.com)

Giulia Maiolino (gmaiolino08@gmail.com)

Analucia Ferreira Marangoni (anafmarangoni@gmail.com)

Dário Cunha Da Silva (darioelessar@hotmail.com)

Ludimilla Ribeiro Fialho Da Silva (ludmillafialho@gmail.com)

Maristela Honório Cayetano (Maricayetano@yahoo.com.br)

Caio Junji Tanaka (caiotanaka@outlook.jp)

Introdução: Atualmente, o mercado odontológico oferece uma variedade de materiais restauradores que liberam flúor para reduzir ou prevenir o surgimento de cárie recorrente. Nos últimos anos, a pesquisa sobre materiais liberadores de flúor tem avançado significativamente, uma vez que o íon flúor liberado pode regular o desenvolvimento de cárie, tanto inibindo a desmineralização quanto estimulando a remineralização do esmalte e da dentina. Objetivos: Avaliar e compreender o uso do Giomer, comparar as suas vantagens na odontopediatria, uma vez que o uso de materiais seladores com liberação de flúor é adequado para dentes decíduos. Material e método: Foi realizada uma revisão de literatura cujos artigos utilizados foram retirados das bases de dados: SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO por meio das palavras chaves: Giomer, materiais bioativos, dentes decíduos no período de 2016 á 2023. Foram avaliados inicialmente 20 artigos, nos idiomas português, inglês e

espanhol. Dentre esses, foram escolhidos 10 artigos que se concentraram nos temas específicos desta revisão. Resultados: De acordo com a literatura, os dentes decíduos são vulneráveis ao desenvolvimento de cárie e têm um risco aumentado de desmineralização em comparação com os dentes permanentes. A implementação de terapias preventivas otimizadas, utilizando materiais que liberam flúor, pode contribuir para a prevenção de cárie dos dentes decíduos. O Giomer têm sido classificado como um "material inteligente", desenvolvido para combinar a estética e a durabilidade da resina composta com a capacidade de liberação de flúor do cimento ionomérico de vidro (CIV), é composto por uma matriz polimérica, geralmente bis-GMA (bisfenol A-glicidil metacrilato) e cargas de vidro bioativas oferecendo resistência e estética adequadas, além de liberar flúor. Adicionalmente, é possível recarregá-lo com íons de flúor, assim como é feito com os cimentos de ionômero de vidro. Conclusão: Nesse contexto, o uso do Giomer na odontopediatria representa uma evolução significativa no campo dos materiais restauradores para dentes decíduos, combinando características desejáveis, como estética aprimorada, boa durabilidade e efetiva liberação de flúor, tornando-os uma escolha valiosa para a restauração na odontopediatria.

Palavras-chave: giomer; materiais bioativos; dentes decíduos.